



OS RISCOS DE OPERAR PEMTs/PTAs USANDO OS CONTROLES DE SOLO DIÁLOGO DE SEGURANÇA

As plataformas elevatórias móveis de trabalho (PEMTs/PTAs) são fornecidas com controles no solo e na plataforma para atender aos padrões internacionais de projeto de PEMTs/PTAs.

Os manuais do operador do fabricante identificam que a principal estação de controle do operador fica na plataforma e que os controles no solo devem ser usados apenas para realizar inspeções antes do uso sem ninguém na plataforma ou apenas para fins de descida de emergência.

POR QUE VOCÊ SÓ DEVE OPERAR AS PEMTs/PTAs A PARTIR DOS CONTROLES NA PLATAFORMA?

Os controles de solo da PEMT/PTA normalmente não têm controles proporcionais como o joystick na plataforma. Isso significa que, quando uma chave de controle no solo é ativada, há apenas uma velocidade e, quando ativada, a função é instantânea.

Os controles na plataforma da PEMT/PTA são compostos por chaves de função e controles proporcionais, como acionamento, elevação/abaixamento e giro, etc. Ter controles proporcionais significa que você tem um controle muito mais fino e com mais precisão dos movimentos da PEMT/PTA em comparação com os controles no solo, cujas funções são instantâneas.

QUEM PRECISA SABER?

Este Diálogo de Segurança se aplica a todas as pessoas envolvidas na operação segura de uma PEMT/PTA, incluindo:

- O usuário (que tem controle do uso da PEMT/PTA no local)
- Gerentes e supervisores
- Pessoal de resgate no solo

QUAIS SÃO OS PERIGOS E RISCOS?

Item	Perigos/riscos	Possíveis resultados negativos
1	Perda de "proporcionalidade" nos controles de PEMT/PTA.	Aumento do risco de aprisionamento e esmagamento para os ocupantes da plataforma.
2	Função de giro da plataforma giratória da lança usada pelo operador do controle no solo.	Aumento do risco de esmagamento para o operador do controle no solo na posição de controle da base.
3	Perda da percepção de profundidade pelo operador do controle no solo.	Aumento do risco de aprisionamento e esmagamento para os ocupantes da plataforma.
4	Perda da percepção de profundidade pelo operador do controle no solo.	Aumento do risco de eletrocussão para os ocupantes da plataforma e para o operador do controle no solo.
5	Perda de proporcionalidade dos controles/percepção de profundidade pelo operador do controle no solo.	Aumento do risco de danos a equipamentos e propriedades.
6	Incapacidade de ouvir ou ver os dispositivos de advertência específicos da PEMT/PTA.	Aumento do risco de danos a equipamentos e propriedades.
7	Perda de comunicação causada por excesso de ruído, condições climáticas e a distância da plataforma até a base da PEMT/PTA.	Todas as opções acima.

REFERÊNCIAS ÚTEIS

- Guia de Segurança para Operadores da IPAF (disponível no aplicativo ePAL em www.ipaf.org/ePAL)
- Orientação da IPAF sobre Resgate de Emergência (disponível em www.ipaf.org/resources)
- Pôsteres do Andy Access (disponíveis em www.ipaf.org/andyaccess)
- Diálogo de Segurança da IPAF "Plano de Resgate de PEMTs/PTAs" (disponível em www.ipaf.org/toolboxtalks)

EXCEÇÕES

Às vezes, PEMTs/PTAs montadas em veículos e alguns equipamentos autopropulsados são operados a partir de controles no solo com pessoal ou equipamentos instalados na plataforma, o que é especialmente comum no setor de mídia/filmes. Nessas circunstâncias, recomenda-se usar apenas PEMTs/PTAs com controles no solo que tenham controladores de velocidade instalados, para obter movimentos mais finos.

LEMBRE-SE

- Sempre faça inspeções prévias e verifique se a PEMT/PTA está funcionando de acordo com as instruções do fabricante.
- Sempre tenha um plano de resgate em vigor para todos os trabalhos em altura. O plano de resgate deve ser documentado, ensaiado e comunicado a todos os envolvidos na tarefa.
- O pessoal de resgate no solo indicado deve ser incluído no plano de resgate e estar familiarizado com todos os controles no solo, inclusive com os procedimentos de descida de emergência.
- Nunca exceda os limites operacionais definidos pelo fabricante no manual do operador.